

Capítulo 06: PROVAS COMBINADAS

Introdução

O atletismo tem as provas combinadas como as mais tradicionais da história, que são conhecidas também como **decatlo** (para homens) e **heptatlo** (para mulheres), além do **pentatlo moderno** e **pentatlo clássico**. A prova premia o atleta mais versátil, que consegue um bom desempenho e maior pontuação geral em todas as modalidades.



Figura 148: Provas Combinadas

As provas combinadas têm como objetivo principal reunir o maior número de pontos originados da conclusão das várias disciplinas. Os pontos são atribuídos às marcas dos atletas consoante os resultados das provas, de acordo com uma tabela elaborada pela IAAF – International Association of Athletics Federations. Se os atletas conseguirem algum recorde do mundo nas disciplinas em competição, serão atribuídos pontos extra.

A maioria dos atletas do decatlo necessitam de pelo menos cinco pares de sapatos para conseguirem cumprir a totalidade das provas. Um par, com pequenos pitões para as provas de corrida, outro par para o salto em altura com pitões no calcanhar e na ponta, um par para o lançamento do disco e do peso com a sola lisa e um par para o lançamento do dardo com pitões e apoio à volta do tornozelo.

Decatlo - Prova Masculina

A origem é novamente grega, pois este povo, sempre buscando a perfeição absoluta ou a procura do atleta completo, criou em 708 a.C. uma fórmula de competição que permitisse aos campeões menos dotados numa disciplina mostrar, num programa mais complexo, as suas possibilidades.

E assim criaram o Pentathlon (de penta = 5), que consistia na corrida do "stadion" (mais ou menos 200 metros), salto em distância,

lançamentos do disco e do dardo e, ainda, um determinado tipo de luta.

Na segunda metade do século XIX, começaram a disputar-se, na Inglaterra, Irlanda e Países Baixos, algumas competições de provas múltiplas de diversos tipos.

No final do século, nos EUA, foi disputado um "torneio do atleta completo", que consistia das seguintes provas: 100 jardas - peso - altura - 880 jardas - marcha - martelo - vara - 120 jardas com barreiras - peso de 56 libras - distância - milha.

Como se vê, um programa violentíssimo.

Em 1912, sob proposta da Suécia, o COI resolveu incluir no programa o Decatlo como conhecemos hoje:

1º. Dia: 100m - distância - peso - altura - 400m

2º. Dia: 110m com barreiras - disco - vara - dardo - 1500m

A forma de avaliar as marcas obtidas tem tido diversas tabelas, mas até hoje ainda não se encontrou uma fórmula que reunisse acordo geral.

Assim, em 1912 tivemos a tabela sueca, depois em 1936 a tabela finlandesa; em 1952 a IAAF adotou uma tabela evolutiva, que foi modificada em 1964 e 1986, mas sempre dando origem a controvérsias reclamações.

No Brasil, o primeiro recorde reconhecido foi do atleta ÍCARO DE CASTRO MELO, vencedor do X Campeonato Brasileiro em 1938, com a marca de 5567 pontos. Obedecendo a tabela de 1934 a 1962.

Heptatlo - Prova Feminina

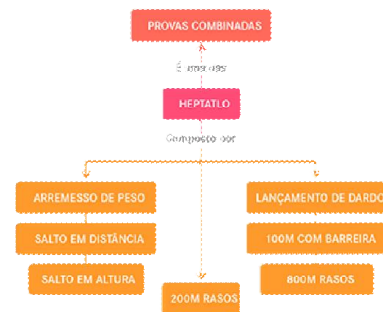


Figura 149: Heptatlo

As provas combinadas para mulheres começaram a disputar-se em 1928, tendo como primeiro registro a alemã Selma Grieme, que em Berlim, em 14/15 de julho daquele ano, obteve 262 pts. (na antiga tabela alemã), no pentatlo com os seguintes parciais:

Peso = 9,50 - distância = 4,95m - 100m = 13.2 -
Altura = 1,39 - dardo = 28,85m

Pela tabela Internacional de 1954 estas marcas valeriam 3428 pontos.

O primeiro recorde reconhecido pela IAAF pertence a outra alemã, a grande Gisela Mauermayer, que marcou 377/4391 pontos para o mesmo conjunto de provas.

A prova foi incluída no Programa Olímpico em 1964 em Tóquio, com a seguinte composição: 80m com barreiras - peso - altura - distância - 200 metros, e foi vencedora a soviética Irina Press, com 5246 pontos, recorde do mundo.

No Brasil, o primeiro recorde reconhecido foi da atleta OLGA MARIA VERÍSSIMO, vencedora do XX Campeonato Brasileiro em Brasília, em 1981, com a marca de 5.310 pontos.

Regras

Intervalo de pelo menos 30 minutos de uma prova para outra e 10 horas de um dia para o outro.

A ordem de participação deve ser sorteada.

A última prova reunirá os melhores competidores.

Exceções

Nas provas de campo, cada atleta terá 3 tentativas;

Será desclassificado o competidor que cometer 2 saídas falsas.

Os pontos de cada prova serão computados de acordo com a tabela da IAAF.

E cada atleta será informado após cada modalidade.

Será vencedor o atleta que obtiver o maior número de pontos ao final da competição.

Em caso de empate, será vencedor quem obtiver o maior número de pontos no maior número de modalidades; se o empate continuar, será vencedor o atleta que obteve o maior número de pontos numa modalidade.

O atleta que não tiver dado uma saída ou feito uma tentativas em uma das provas não será permitido participar das modalidades subseqüentes, considerando-se abandono de competição.

Lendas

A primeira grande lenda do Decatlo foi Jim Thorpe, de seu nome indígena Wha-Tho-Huk (Caminho Iluminado), devido ao facto de no momento do seu nascimento, um raio de sol iluminar o lugar em que ele se encontrava. Seu pai, Hiram Thorpe, era filho de uma índia e um irlandês. Sua mãe, Charlotte Vieux, igualmente descendente de índia e um francês.



Figura 150: Jackie Joyner-Kersey, recordista mundial

Foi um dos atletas mais versáteis do século XX: praticava basquetebol, andebol, hóquei, arco e flecha, tiro, natação, canoagem, tênis, squash, hipismo, futebol americano e baseball, tendo sido considerado um dos maiores desportistas do século.

Tornou-se campeão olímpico do pentatlo e decatlo em 1912, foi recebido com festa em seu país, desfilando em carro aberto pela Broadway. Entretanto, por receber dinheiro pelas disputas das partidas no baseball, foi considerado um atleta à época como profissional, algo proibido entre os atletas olímpicos, essencialmente amadores, fato que culminou com a perda de suas medalhas. Na sequência, Thorpe acabou por assinar um contrato de cinco mil dólares para tornar-se a maior estrela dos New York Giants. Em 1982, quase anos depois da sua morte, o Comité Olímpico repôs a verdade desportiva e posteriormente devolveu as medalhas aos seus descendentes.

Outra lenda foi Bob Mathias, que em 1948, com apenas 17 anos, venceu o título olímpico e ainda continua a ser o mais jovem vencedor de uma medalha olímpica de decatlo. Quatro anos mais tarde, em Helsínquia, depois de estabelecer o seu primeiro recorde mundial em 1950, ele ganhou pela surpreendente margem de 912 pontos com um recorde mundial de 7887 para se tornar o primeiro homem a defender com êxito um título de decatlo olímpico.

Mais tarde na vida, transformou-se num político bem sucedido e serviu oito anos como congressista na casa de representantes dos EUA. Morreu em 2006 com 75 anos de idade.

Mais recentemente, o checo Roman Sebrle também se evidenciou com títulos nas grandes competições, mas quem surgiu mais forte foi outro norte-maeriano, Ashton Eaton, que nos Jogos Olímpicos de 2012 conquistou a 13ª medalha de ouro do decatlo para os EUA, a nação mais dominante no evento, sendo que nenhum outro país ganhou mais de duas medalhas de ouro. No ano passado, Ashton Eaton, recordista mundial (9045 pontos), conquistou o seu segundo título olímpico com 8893 pontos, igualando o recorde olímpico que pertencia ao checo Sebrle desde

2004! Após os Jogos do Rio, Eaton anunciou a sua retirada.

Em femininos, a grande lenda é a norte-americana Jackie Joyner-Kersey, que depois de conquistar a medalha de prata olímpica em Los Angeles, em 1984, desfrutou de um período sem precedentes de sucesso.

No heptalo, mas também como saltadora de classe mundial, ganhou medalhas de ouro olímpicas sucessivas em 1988 e 1992, e teve vitórias nos Mundiais de 1987 e 1993.

Ela tem as seis melhores marcas de heptatlo de todos os tempos, incluindo o recorde mundial de 7291 pontos, obtido com o seu título olímpico em Seoul (1988).

Outra lenda é a sueca Carolina Klüft, da Suécia, a heptatleta mais bem sucedida na história do Campeonato do Mundo da IAAF, ganhando medalhas de ouro consecutivas em 2003, 2005 e 2007. De fato, Klüft esteve invicta em 22 competições combinadas desde março de 2002 até sua retirada internacional no final da temporada de 2012.

A última campeã olímpica, no Rio de Janeiro 2016, foi a belga Nafissatou Thiam (então com 21 anos de idade), que somou 6810 pontos.

QUESTÕES

1. Quantas provas têm, respectivamente, o Decatlo e o Heptatlo?

- a) 11 e 9.
- b) 10 e 6.
- c) 10 e 8.
- d) 9 e 7.
- e) 10 e 7.

2. No atletismo, o heptatlo é composto por sete provas, e é praticado apenas por mulheres. Marque a prova que NÃO pertence a esse esporte.

- a) salto em distância
- b) salto em altura
- c) 1.500 metros rasos
- d) arremesso de peso

3. O decatlo é uma competição que reúne dez provas do atletismo e pode ser disputada apenas por homens. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma dessas dez provas.

- a) Corrida dos 100 m.
- b) Corrida de 400 m com barreiras.
- c) Salto em distância.
- d) Salto em altura.

4. Decatlo é uma competição de atletismo composta por dez provas. Nos Jogos Olímpicos, é exclusivamente praticada por homens. O equivalente feminino desta prova é o heptatlo, com sete provas. A especial importância do decatlo deve-se a que o vencedor dessa modalidade é

considerado o atleta mais completo do mundo, pois o conjunto de provas exige, ao mesmo tempo, resistência extraordinária e o desenvolvimento harmônico de diferentes aptidões físicas.

Quais das modalidades abaixo não faz parte do decatlo?

- a) 100 metros rasos
- b) Lançamento de martelo
- c) Lançamento de disco
- d) Salto com vara
- e) Salto em Distância

GABARITO

1)e 2)c 3)b 4)b